



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À POLÓNIA

(31 DE MAIO-10 DE JUNHO DE 1997)

ORAÇÃO DO SANTO PADRE NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE JASNA GÓRA

«Ó Mãe de Deus, ó Virgem, por Deus és glorificada!».

Mãe de Jasna Góra e Rainha, venho hoje a Ti numa peregrinação de fé, para Te agradecer a incessante protecção sobre a Igreja inteira e sobre mim, especialmente durante os cinquenta anos do meu sacerdócio e os do meu serviço na Sé de Pedro. Com grande confiança me apresento neste santo lugar — na Colina de Jasna Góra, tão caro ao meu coração — para mais uma vez exclamar: Mãe de Deus e nossa Mãe, agradeço-Te ser a Estrela Polar da construção dum futuro melhor para o mundo, ser a Padroeira da edificação da civilização do amor em todo o género humano. Mãe, peço-Te humildemente, circunda com a tua protecção materna os dias e os anos que ainda nos separam do ano 2000. Confio à tua intercessão a preparação para o Grande Jubileu do Cristianismo. Ajuda todas as nações do mundo a iniciarem o novo milénio em união com Cristo — Rei dos séculos.

Mãe da Igreja, Virgem Auxiliadora, na humildade da fé de Pedro trago aos teus pés a Igreja inteira, todos os continentes, países e nações, que acreditaram em Jesus Cristo e reconheceram n'Ele o sinal-guia no caminho através da história. Aqui trago, ó Mãe, a humanidade inteira, também aqueles que ainda estão em busca do caminho rumo a Cristo. Sê para eles guia e ajuda-os a abrir-se ao Deus que vem. Trago-Te na oração os povos do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e confio à tua solicitude materna todas as famílias das nações. Mãe da fé da Igreja, assim como perseveravas no Cenáculo de Jerusalém, em oração com os discípulos de Cristo, assim está hoje connosco no Cenáculo da Igreja rumo ao segundo milénio da fé e obtém-nos a graça de nos abrir ao dom do Espírito de Deus.

Templo do Espírito Santo, hoje, no Santuário de Jasna Góra, rendo-Te graças por todo o bem

que se tornou parte da minha nação em anos de profundas transformações. Durante a minha primeira peregrinação na Pátria, implorei para que sobre ela fosse derramado o Espírito Santo, invocando: «Desça o Teu Espírito! E renove a face da terra, desta Terra» (*Homilia, Praça da Vitória, Varsóvia*, 2 de Junho de 1979; ed port. de *L'Osservatore Romano* de 10 de Junho de 1979, pág. 6). Mais tarde visitei a terra polaca com as Tábuas do Decálogo. Para aqui eu trouxe os jovens do mundo inteiro. Sempre retornei à minha Pátria por uma necessidade do coração, trazendo uma mensagem de fé, de esperança e de caridade.

A história da nossa Pátria à margem do Vístula está marcada com o testemunho da fé de Santo Adalberto, e também de tantos Santos polacos e candidatos aos altares, e ainda com a labuta de muitas gerações, que consolidavam a Polónia fiel a Cristo. Durante dez séculos nós permanecemos uma Nação baptizada, fiel a Ti, ao Teu Filho, à Sua Cruz e ao Evangelho, à Santa Igreja e aos seus Pastores.

Venho hoje a Ti, ó Mãe, para exortar os meus Irmãos e as minhas Irmãs a perseverarem ao lado de Cristo e da sua Igreja, para encorajar a um uso sábio da liberdade reconquistada, no espírito daquilo que há de mais belo na nossa tradição cristã.

Rainha da Polónia, recordando com gratidão a tua protecção materna, confio-Te a minha Pátria, as transformações sociais, económicas e políticas, que nela se verificam. Que o desejo do bem comum supere o egoísmo e as divisões. Que todos aqueles que exercem um serviço público vejam em Ti a humilde Escrava do Senhor, aprendam a servir e a reconhecer as necessidades dos compatriotas, como o fizeste Tu em Caná da Galileia, a fim de que a Polónia possa tornar-se uma Nação, onde reinem o amor, a verdade, a justiça e a paz. Seja glorificado nela o nome do teu Filho.

Filha Fiel do eterno Pai, Templo do Amor que abraça o céu e a terra, confio-Te o serviço da Igreja no mundo, que tem tanta necessidade de amor. Mãe de Deus, Mãe do Filho unigénito, que nos deu como princípio de vida o mandamento novo do amor, obtém-nos a graça de nos tornarmos construtores de um mundo solidário, no qual a paz vença a guerra, e a civilização da morte seja substituída pelo amor à vida.

Que o Congresso Eucarístico Internacional em terra polaca se torne para todas as nações o início de um milagre de transformação, no espírito da liberdade, trazida pelo Evangelho de Cristo. Que a humanidade se ponha com firmeza ao lado de Deus, a Quem pertence o mundo inteiro.

Mãe da Unidade e da Paz, fortalece o vínculo de comunhão na Igreja do teu Filho, reaviva os esforços ecuménicos, a fim de que todos os cristãos, em virtude do Espírito Santo, se tornem uma família de irmãs e de irmãos de Jesus Cristo, único Salvador do mundo, ontem, hoje e sempre (cf. *Hb* 13, 8).

Virgem, Mãe de Deus, ajuda-nos a entrar no terceiro milénio do cristianismo através da porta santa da fé, da esperança e da caridade.

Ó clemente, ó pia, ó doce Virgem Maria, aceita a nossa confiança, refortalece-a nos nossos corações e apresenta-a diante da face do Deus único na Santíssima Trindade. Amém!